

# ATENÇÃO E CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO, PARTO NORMAL E PÓS PARTO IMEDIATO.

CORDEIRO, Tatiane<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski <sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar atenção e cuidados da equipe de enfermagem no trabalho de parto, parto normal e pós parto imediato. **Método:** Pesquisa bibliográfica qualitativa **Resultados:** Evidenciou que a humanização na assistência ao parto requer atitude ética e acolhedora, tendo um ambiente que obtenha os direitos respeitados e autonomia da gestante, tendo papel ativo no parto. **Conclusão:** A equipe de enfermagem tem total importância na assistência ministrada no parto e pós parto.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; saúde da mulher; parto; pós-parto; humanização.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify attention and care of the nursing staff during labor, normal delivery and immediate postpartum. **Method:** Qualitative bibliographic research **Results:** It was evidenced that humanization in childbirth care requires an ethical and welcoming attitude, having an environment that obtains the respected rights and autonomy of the pregnant woman, having an active role in childbirth. **Conclusion:** The nursing staff is of utmost importance in the care provided at delivery and postpartum.

**Keywords:** Nursing Care; women's health; childbirth; post childbirth; Humanization.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP

<sup>2</sup> Docente/Orientadora Especialista do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP

## INTRODUÇÃO

O nascimento é historicamente um evento natural, considerado mobilizador e marcante na vida da mulher e da família. Até mesmo as primeiras civilizações atribuíram a este acontecimento inúmeros significados culturais que sofreram e sofrem transformações através das gerações. A experiência do parto varia amplamente de uma cultura para outra. (MAMEDE; MAMEDE; DOTTO, 2007).

O parto caracteriza-se como um evento que provoca mudanças abruptas e intensas, as quais demarcam alguns níveis de simbolização como a intensidade da dor e a imprevisibilidade, causando sofrimento, ansiedade e insegurança. A vivência que a mulher tem da parturição pode ser prazerosa ou traumática, dependendo de sua maturidade e experiências pessoais ou familiares anteriores e da assistência recebida pelos profissionais. (MELO, 2014).

Segundo Griboski e Guilhem (2006), cada mulher deve receber um atendimento diferenciado, pois a visão sobre o que é o parto e a maneira como ele é vivenciado é única, portanto, o cuidado e o conforto devem ser proporcionados visando a singularidade de cada parturiente.

Mulheres em trabalho de parto devem ser tratadas com respeito, ter acesso às informações baseadas em evidências e serem incluídas na tomada de decisões. Para isso, os profissionais que as atendem deverão estabelecer uma relação empática, perguntando-lhes sobre seus desejos e expectativas. Os profissionais devem estar conscientes da importância de sua atitude, do tom de voz e das próprias palavras usadas, bem como a forma como os cuidados são prestados. Certificar-se sempre de que a paciente compreendeu as orientações e condutas adotadas. (ALBUQUERQUE, et al. 2017).

Gonçalves; Merighi (2001), nos relata que o pós-parto por ser considerado um período de risco, exigindo uma assistência qualificada, tendo como base a prevenção de risco e agravos, promoção de conforto físico, como também ações educativas que oferecem à puérpera, condições para cuidar de si e de sua criança. Todavia, o que acontece na maioria das maternidades é conceder alta hospitalar sem esclarecimentos prévios, acerca de uma contra referência no sistema de saúde público, que assegure o retorno da mulher às Unidades de Saúde da Família (USF) para revisão pós-parto.

Evidencia-se que o papel do enfermeiro obstétrico deve ser cuidar e orientar as puérperas durante todo o processo de partear e parir, propiciando uma troca de saberes e levando a mulher a refletir, decidir sobre os cuidados que deseja para si, e assim, transformando o ato de parir em um momento singular de sua vida. (BARBOSA; SILVA; SILVA, 2013).

## **OBJETIVO**

Identificar a atenção e cuidados da equipe de enfermagem no trabalho de parto, parto e pós parto.

## **METODO**

Tratou-se de um estudo de pesquisa bibliográfica qualitativa. Os critérios de Inclusão foram: artigos, livros, revistas, teses e dissertações, publicados nos últimos 23 anos, com idioma de origem em português. Os critérios de exclusão: Documentos que estejam em outro idioma cujo não seja português, e que não tenham foco principal sobre a assistência da equipe de enfermagem no trabalho de parto, parto e puerpério. Os dados foram coletados por meio de leitura e análise do material a ser estudado sobre o presente tema, e dessa forma foi desenvolvido a busca na literatura por meio de levantamento de dados de rede de computadores, SCIELO, Google Acadêmico, LILACS e outros, além de livros, artigos, revistas, guias, teses e dissertações, e redigidos no Word, seguindo as normas de formatação do guia de normas institucionalizado da FAP-2018, segundo ano da publicação, base de dados, e título do documento, com a finalidade de observar a assistência prestada para gestante/puérpera e neonato no ambiente hospitalar.

## **RESULTADOS**

Durante a pesquisa foram encontrados nas bases de dados consultadas 49 referencias, sendo distribuídas da seguinte forma: 11 artigos na base de dados SIECLO (23%), 13 artigos na base de dado BVS (BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAUDE) (26%), 4 livros na base de dados Google Livros (9%), 7 artigos na base de dados de revistas (14%), 2 artigos na base de dados LILACS (4%), e 12

artigos em bases diversas (24%). Todas as referências usadas foram utilizadas neste trabalho.

Diante disso evidencia-se que a humanização na assistência ao parto requer atitude ética e acolhedora pela equipe de enfermagem, criando assim um ambiente onde a mulher tenha seus direitos respeitados e autonomia sobre seu corpo, tendo seu papel ativo diante do trabalho de parto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma assistência de boa qualidade é de suma importância para um bom desenvolvimento neste processo de parir, dessa forma se faz necessário o bem-estar físico e emocional da mulher, o que reduz os riscos e complicações onde a equipe de enfermagem tem como objetivo examinar, questionar, compreender, orientar, respeitar, colocar-se à disposição, para que essa assistência seja realizada de forma efetiva.

Evidenciou-se que a equipe de enfermagem tem total importância na assistência ministrada no trabalho de parto, parto normal e pós parto imediato, e assim a equipe deve estar preparada para a tal, eliminando práticas prejudiciais ao parto que são demonstradas como forma de facilitação do parto, fazendo com que esse processo seja humanizado.

## **REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, Clarisse Uchoa et al. **Assistência ao parto e nascimento**. 2017.

BARBOSA, Ana Paula Soares; SILVA, Yara Gomes Da; SILVA, William Zacarias Da; **Papel do enfermeiro na assistência ao parto humanizado**. 2013.

GRIBOSKI, R. A.; GUILHEM, D. **Mulheres e profissionais de saúde: o imaginário cultural na humanização ao parto e nascimento**. Revista Texto & Contexto Enfermagem, v. 15, n. 1, p. 107-114, 2006.

GONÇALVES R, MERIGHI MAB. **Transformar-se enquanto mulher: um estudo de caso sobre a vivência do período pós-parto**. Rev Paul Enferm 2001; 20(3): 18-27.

MAMEDE, Fabiana Villela; MAMEDE, Marli Villela; DOTTO, Leila Maria Geromel; **Reflexões sobre deambulação e posição materna no trabalho de parto e parto.** 2007;

MELO, Laura Pinto Torres. **O cuidado promovido à mulher no trabalho de parto e parto: representações sociais de púerperas/** Laura Pinto Torres de Melo . - 2014.